O CINEMA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE DOURADOS (MS)

Karen Cristiane Potochocki (karen_potochocki20@hotmail.com)
Flaviana Gasparotti Nunes (flavianananunes@ufg.edu.br)

A Lei nº 13.006/2014 acrescentou o parágrafo 8º ao artigo 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei Diretrizes e Base da Educação), instituindo a obrigatoriedade de exibição de filmes de produção brasileira nas escolas de educação básica, públicas e particulares, de todo o território nacional. Visando contribuir para a implementação e regulamentação desta Lei, este trabalho teve como objetivo geral identificar e analisar as concepções e práticas dos professores de Geografia atuantes em escolas municipais de Dourados (MS) sobre o trabalho com filmes no contexto da sala de aula. Para isso, foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: revisão bibliográfica sobre o tema; identificação e mapeamento das escolas municipais de Dourados (MS) que ofertam Ensino Fundamental II; levantamento do número de professores de Geografia atuantes nas escolas municipais de Dourados identificadas; aplicação de questionário junto ao professores de Geografia atuantes nas escolas municipais de Dourados (MS); tabulação dos dados obtidos nos questionários. O questionário continha 16 perguntas e foi respondido por 11 do total de 18 professores de Geografia atuantes nas escolas. A partir das respostas obtidas, identificamos que o local mais utilizado para a exibição dos audiovisuais na escola é a própria sala de aula. Isso demonstra a inadequação do espaço físico para o trabalho com este tipo de linguagem. O tempo da aula também foi apontado um fator que dificulta a exibição de filmes, pois as aulas são de 50 minutos e os filmes geralmente são mais longos. A escolha dos filmes trabalhados é feita a partir daqueles que os professores assistiram e gostaram e, em segundo lugar, aqueles que os professores leram algum material sobre. No que se refere ao cinema nacional, os filmes citados que são utilizados pelos professores foram: Tropa de Elite 1 e 2, Central do Brasil, O auto da compadecida, Olga, Tainá, Ilha das Flores, Uma história de amor e de fúria, Terra Vermelha e Lixo Extraordinário. Verificou-se que, em sua maioria, esses são também os filmes nacionais que os professores mais assistem e se restringem a um número pequeno de títulos. Este dado demonstra o pouco conhecimento e acesso, por parte dos professores, às obras do cinema nacional para além daquelas que estão no circuito comercial e são exibidas pelas grandes redes de televisão.